

Por Ana Paula Lobo e Pedro Costa

Não ter medo da inovação e investir em tendências como nuvem, mobilidade e Internet das Coisas são ações essenciais para que a área de TI fique à frente da transformação digital. "A TI não pode ser mais um balcão de entrega. Não pode mais ser responsável apenas por colocar os sistemas no ar. Ela precisa fazer parte efetiva do negócio", diz, em entrevista à CDTV, do portal Convergência Digital, o CIO da SulAmérica, Cristiano Barbieri.

A seguradora - que possui cerca de oito milhões de clientes, sendo três milhões na área de saúde - não resistiu à evolução. Há cinco anos, conta Barbieri, a nuvem entrou na rotina operacional e, hoje, há 10 grandes cases de uso na empresa, com a contratação de novos players como Google e Amazon.

A mobilidade também gera frutos e aproxima a seguradora do cliente. Desenvolvida pela empresa há dois anos, o aplicativo contabiliza mais de cinco milhões de downloads. "Com a ferramenta, reduzimos o atendimento no call center e a área de saúde registrou, no ano passado, um crescimento de 15%", afirma.

Barbieri destaca ainda que, com a transformação digital, o profissional de TI precisa mudar. "Ele precisa ficar mais fuçador. Fazer ações para validar conceitos. Deixar de lado os grandes projetos. Abrir a cabeça", adverte. Assistam à entrevista.

[Assistam à entrevista.](#)

**Fonte:** [Convergência Digital](http://www.convergenciadigital.com.br/2016/06/23/cio-da-sulamerica-diz-que-ti-precisa-ser-mais-startup-e-menos-balc%C3%A3o-de-entrega/), em 23.06.2016.